



# CLIPPING



29 e 30 de  
OUTUBRO  
2022

## ADVOGADA

**MP recorre contra  
soltura de suspeita  
de matar a mãe**

O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA) impetrou, ontem, recurso de Agravo Regimental contra a liminar que concedeu habeas-corpus à advogada Juliana Giugni Cavalcante Soriano de Mello, acusada do homicídio triplamente qualificado por assassinar a própria mãe, em janeiro deste ano. O recurso foi ajuizado pelo Promotor de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, Franklin Lobato Prado, que está à frente do caso.

No dia 13 de outubro, a Justiça do Estado do Pará acatou o pedido do MPPA e decretou a prisão preventiva da advogada, que foi presa no dia 14. Porém, na última sexta-feira (21), o Tribunal de Justiça do Pará concedeu liminarmente habeas-corpus à acusada.

O advogado que defende Juliana, Rodrigo Tavares Godinho, alegou no pedido, entre outras coisas, que a acusada tem uma filha de seis anos de idade, e que a prisão preventiva poderia ser substituída pela domiciliar, além de "constrangimento ilegal, porque inexistem requisitos da prisão preventiva e fundamentação idônea no decreto cautelar, violando-se o princípio da presunção de inocência". O argumento foi acatado pela desembargadora Maria de Nazaré Silva Gouveia dos Santos.

No Agravo Regimental, o Ministério Público do Estado leva em consideração que as provas da autoria e da materialidade são evidentes em apontar a advogada como autora do feminicídio contra a própria mãe, e a concessão do habeas corpus é uma decisão manifestamente contrária a essas provas, e qualquer medida alternativa à prisão beneficia a acusada, visto que é um caso de crime hediondo.

O documento foi encaminhado à Desembargadora-Relatora do Tribunal de Justiça do Estado do Pará e requer que seja realizada a retratação a respeito da liminar de habeas corpus concedida à advogada. Caso a retratação não seja considerada plausível, é requerido que o recurso seja julgado pelo colegiado da Seção de Direito Penal do Tribunal de Justiça do Estado do Pará. Por fim, o Ministério Público requer que o Agravo Regimental seja acatado e a advogada

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

## **TJPA**

O Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA) funcionará em regime de plantão.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

---

## EM **POUCAS** LINHAS

- O Ministério Público do Pará e a República de Emaús celebraram termo de cooperação para a entrega, pelo MPPA, de eletrônicos inservíveis à entidade criada por padre Bruno Sechi.
- **O documento foi assinado pelo Procurador-Geral de Justiça, César Mattar Jr., e pela coordenadora do Emaús, Georgina Negrão Kalife Cordeiro.**

## MINUTA

● A presidente do Tribunal de Justiça do Pará, desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, esteve em visita institucional, na quarta-feira, 26, à sede da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), em Brasília. Na ocasião, a presidente do TJPA foi recebida pela presidente da AMB, juíza Renata Gil que, em agosto, deste ano esteve em Belém, momento no qual foi agraciada com a medalha da Ordem do Mérito Judiciário pelo TJPA, no grau Comendador, pelo trabalho desempenhado à frente de pautas importantes da magistratura brasileira.

● Dados do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB) revelam que 65,4% dos advogados do Pará estão inscritos em Belém, enquanto 34,59% estão no interior. O Estado está na contramão dos números registrados no País. De acordo com o CFOAB, 50,4% dos advogados do Brasil estão no interior dos Estados, enquanto 49,6% estão nas capitais. Ao todo, o País tem 1,3 milhão de profissionais registrados.

● O vice-presidente do Tribunal de Justiça do Pará, desembargador Ronaldo Marques Valle, presidente em exercício, durante sessão ordinária do Tribunal Pleno, realizada na quarta-feira, 26,



Use a câmera do seu celular para acessar o conteúdo multimídia.

destacou que a presidente do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, foi eleita campeã na categoria Liderança Exponencial, no segmento “Justiça Estadual Militar”, do 6º Prêmio de Inovação Judiciário Exponencial, promovido pelo Congresso de Inovação, Tecnologia e Direito, que ocorreu em Brasília até o dia 27 de outubro.

● Lançada o livro “Direito Eleitoral – O Pensamento das Cortes”, resultado de um trabalho coordenado pelo desembargador Leonam Gondim da Cruz Júnior, vice-presidente e corregedor do Tribunal Regional Eleitoral, ao lado das advogadas, especialistas no tema, Rosimeire Oliveira Nascimento, Eula Gorayab Santos Fonseca e Fernanda Moreira Souza, servidoras do Tribunal. O livro, que traz artigos assinados pelo magistrado e pelas autoras, reúne também julgados do desembargador e de todos os membros da Corte do Regional, bem como de outros Tribunais Eleitorais. O lançamento foi na última quinta-feira, 27, às 17h, no Centro Cultural da Justiça Eleitoral (CCJE).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**RD** REPÓRTER  
DIÁRIO

## **LIDERANÇA**

A presidente do TJPA, desembargadora Célia Regina Pinheiro, foi eleita a Liderança Exponencial no segmento “Justiça Estadual e Militar” do 6º Prêmio de Inovação Judiciário Exponencial, promovido pelo Congresso de Inovação, Tecnologia e Direito, em Brasília, durante esta semana. A magistrada foi agraciada pelo trabalho desenvolvido à frente do Judiciário do Pará, em especial quanto à digitalização completa de ações cíveis e criminais que tramitam em meio físico e da modernização do parque tecnológico do Judiciário paraense.

---

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

**SÁBADO**

**EDUARDO RAMOS É PRESO POR ROUBO DE GALINHAS EM SÍTIO.**  
PÁGINA 6

Diário do Pará

**POLÍCIA**

## OPERAÇÃO TENTÁCULOS FACCIONADO É DETIDO

**COMBATE AO CRIME**

JR Avelar

**A**s Polícias Cíveis das cidades de Mãe do Rio e Dom Eliseu, nordeste do Pará, conjuntamente deram sequência à segunda fase da Operação Tentáculos, com o objetivo de combater crimes de homicídio, tráfico de drogas, roubo e organização criminosa, além de uma facção que atua em Mãe do Rio e região.

Durante a operação, foi realizada a prisão em flagrante de um homem identificado como Gabriel Lopes dos Reis, pelo crime de tráfico de drogas, ocasião em que houve a apreensão de uma quantidade expressiva de maconha, sendo 12 tabletes pesando aproximadamente um 1,140 quilo, bem como a quantia de R\$ 1.732,00.

Foram obtidas informações de que Gabriel Lopes dos Reis estaria praticando a venda de entorpecentes em uma residência na rua Amilton Guedes, bairro do Bom Jesus, em Mãe do Rio.

Diante disso, a equipe policial, de posse de ordem de missão determinada pela autoridade policial, passou a monitorá-lo, ocasião em que foram realizadas diversas campanhas, sendo observada intensa movimentação de usuários e traficantes em sua residência e nos arredores desta.

Durante campanhas ininterruptas realizadas, na última quinta-feira (27), por volta das 17h, a equipe observou dois suspeitos na frente da residência de Gabriel Lopes, sendo que o garupa desceu da motocicleta de cor vermelha, sem placa, e foi recebido pelo dono da casa na porta.

**ABORDAGEM**

De longe, os policiais observaram o momento em que Gabriel Lopes entrega algo para o suspeito, no instante em que ele sobe na motocicleta com a equipe, dando início à abordagem, havendo dispersão de usuários que conseguem escapar.

Na sequência, as equipes abordaram Gabriel Lopes dos Reis, que estava na posse de 15 porções de maconha, embaladas e prontas para a venda. Durante



**Gabriel Lopes dos Reis estava na posse de 15 porções de maconha** quando foi capturado por policiais militares  
FOTOS: DIVULGAÇÃO



busca na residência foi encontrada uma quantidade expressiva de maconha, além de dinheiro fracionado em notas de 100, 50, 20, 10, 5 e várias notas de

R\$ 2, que segundo os policiais eram oriundas do comércio de entorpecentes. Todo o material foi apreendido e, em razão do fato, Gabriel Lopes dos Reis aca-

bou conduzido para a Delegacia de Polícia Civil de Mãe do Rio com integridade física preservada, para os procedimentos de flagrante por tráfico de drogas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

## Desembargadora Izabel Benone morre aos 86 anos

### LUTO

**Luiz Flávio**

Integrante da Academia Paraense de Letras (APL) e de Letras Jurídicas (APLJ) e desembargadora aposentada, Maria Izabel de Oliveira Benone faleceu na noite da última sexta-feira em Belém, aos 86 anos. Além de jurista reconhecida, Benone era uma das mais importantes intelectuais do Pará: além de advogada, era pianista e escritora de diversos gêneros literários – desde livros sobre Direito até crônicas, poemas, prosas, colunas de jornal, ensaios e obras sobre religião e espiritualidade.

Ao longo de sua carreira, Izabel Benone conquistou grande respeito dentro e fora do Poder Judiciário. A paixão pela linguagem veio ainda na infância, com a influência da mãe. Na faculdade apresentou em público seus primeiros poemas sobre saudade. Antes de enveredar pelo Direito, se formou como pianista pelo Conservatório Carlos Gomes, chegando a estudar música por um tempo nos Estados Unidos.

Estudou Direito no Brasil, Estados Unidos e Reino Unido. Iniciou sua carreira no Judiciário como pretera do Termo de Mocajuba em 1963. Em 11 de março de 1969, tomou posse na magistratura na Comarca de Itaituba. Ao longo de sua carreira, migrou da área Criminal para a Cível e ascendeu ao desembargo do TJPA em 1999, onde ficou até 2006, quando atingiu o tempo limite de serviço público. Após sua aposentadoria, Izabel Benone abriu um escritório de advocacia e continuou atuando.

Suas memórias mais marcantes no Poder Judiciário foram contadas em um de seus livros, “Julgamentos Marcantes: uma vida dedicada à magistratura paraense”. Merece destaque, também, sua obra “Temas de Criminologia”. Também escreveu diversos artigos para jornais do Pará e de outros estados sobre casamento, vida familiar, separações e outras questões que eram abarcadas pelo direito Cível, uma de suas áreas de atuação.

#### RECONHECIMENTO

O presidente da Associação dos Magistrados Estado do Pará (AMEPA), juiz Adriano Seduvm, lamentou a morte.



A magistrada era desembargadora aposentada e membro das Academias Paraenses de Letras e Letras Jurídicas FOTO: DIVULGAÇÃO

“A desembargadora Benone era uma pessoa de intelecto ímpar. Era uma associada muito presente e participativa em nossa associação. Ao mesmo tempo em que lamentamos sua partida, celebramos e reconhecemos seu grande legado”, disse.

A vice-presidente de Aposentados e Pensionistas da Amepa, desembargadora Dahil Paraense, também manifestou seu luto pela partida. “Sentimos a dor pela partida de nossa colega, mas encontramos consolo ao

lembrar do bem que ela fez em vida, do seu bom relacionamento com todos ao seu redor, de sua produção intelectual notável na música, na literatura e no direito”

O Poder Judiciário do Estado do Pará emitiu nota de pesar onde afirma que “se solidariza com os familiares e os amigos pela perda e roga a Deus conforto e resignação aos enlutados”. O velório de Izabel Benone ocorreu ontem no salão nobre do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), na

Av. Alm. Barroso. A saída para o sepultamento foi às 11hs e o enterro às 12hs.



**A desembargadora Benone era uma pessoa de intelecto ímpar. Era uma associada muito presente e participativa em nossa associação”**

**Adriano Seduvm**, juiz e presidente da Amepa

CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



## JUSTIÇA EM FATOS LUIZ FLÁVIO

@luizaoreporter

www.facebook.com/luiz.f.costa.37

lflmcosta@gmail.com

### PRESIDENTE DO TJPA ELEITA LIDERANÇA EXPONENCIAL EM PRÊMIO DE INOVAÇÃO

A presidente do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro foi eleita a Liderança Exponencial no segmento "Justiça Estadual e Militar" do 6º Prêmio de Inovação Judiciário Exponencial, promovido pelo Congresso de Inovação, Tecnologia e Direito, que aconteceu em Brasília até a última quinta-feira. Célia Regina foi agraciada pelo trabalho desenvolvido à frente do Poder Judiciário do Pará, em especial acerca da digitalização completa de ações cíveis e criminais que tramitavam em meio físico no Estado do Pará e da modernização do parque tecnológico do Judiciário paraense. A ferramenta do TJPA Inteligência Artificial de Indexação de Documentos Judiciais (India) esteve entre as 3 finalistas na categoria de projetos "Inovação na Gestão".



### 200 anos do Tribunal do Júri: criminalista palestra sobre preparação de promotores

Advogado criminalista e promotor aposentado, Clodomir Assis Araújo participou na última quinta-feira de evento comemorativo aos 200 anos do Tribunal do Júri dando palestra com o tema "O Tribunal do Júri do passado e do presente", onde falou sobre a preparação do promotor envolvendo postura, estudo do processo, técnicas de abordagem da tese e antítese. Clodomir também falou sobre grandes casos julgados no Tribunal do Júri. O evento foi promovido pelo MPPA, através do CAO de Políticas Criminais, Execução



Penal e Controle Externo da Atividade Policial e do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional.



### Vice-presidente do TRE do PA lança livro sobre Direito Eleitoral

Vice-presidente e corregedor eleitoral do TRE do Pará, o desembargador Leonam Gondim da Cruz Júnior, lançou na noite da última quinta-feira um evento realizado no Centro Cultural da Justiça Eleitoral do Pará, a obra "Direito Eleitoral - O pensamento das Cortes", em conjunto com as advogadas e servidoras do Tribunal, Rosimeire Oliveira Nascimento, Eula Gorayeb Santos Fonseca e Fernanda Moreira Souza. O prefácio do livro, que traz assuntos como derramamento de santinhos (chamado de "voo da madrugada"), fake news no direito eleitoral, cotas de gênero e cota étnico racial, tem prefácio do Procurador Regional Eleitoral, José Augusto Torres Potiguar.

### STJ revoga prisão e aplica medidas cautelares

O STJ revogou dia 21 passado a prisão preventiva de E.C.S., concedendo habeas corpus impetrado pelos advogados Joaquim Freitas, Ivonaldo Cascaes (foto), Alex Viana e Ana Paula Sarmento, do escritório Freitas Neto & Cascaes. E foi preso no dia 21/03 deste ano em Medicilândia, transportando 52 mil munições

de diversos calibres. O STJ através do Ministro relator, Jesuino Rissato, revogou a prisão do acusado e determinou medidas cautelares, entendendo que se amoldavam-se a aplicação das medidas cautelares e a prisão como sendo a última alternativa de intervenção do estado na liberdade.



### Francisca Formigosa é a nova presidente da EJUD do TRT-8

O pleno do TRT-8 elegeu a desembargadora Francisca Oliveira Formigosa como nova diretora da Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (PA/AP). O vice-diretor, será o juiz do trabalho Otávio Bruno Ferreira, e os conselheiros do 2º grau os desembargadores Luis José Ribeiro, Walter Paro e Paulo Isan da Silva Júnior. Os conselheiros do 1º grau são as juízas Claudine Teixeira Rodrigues, Blanca Galúcio e o juiz Avertano Klautau. A nova presidente da EJUD lembrou dos trabalhos já desenvolvidos e agradeceu pela aprovação por aclamação dos desembargadores.



### Presidente do CFOAB prestigia solenidade de 90 anos da OAB-PA

Os 90 anos da OAB-PA foram marcados por uma concorrida cerimônia realizada no Theatro da Paz na última quinta-feira, com a presença do presidente do Conselho Federal da OAB, o amazonense Beto Simonetti, que veio a Belém acompanhado do presidente do Fundo de Integração e Desenvolvimento Assistencial dos Advogados (FIDA), Felipe Sarmento, e do diretor-geral da ESA Nacional, Ronnie Preuss Duarte. Na foto, Simonetti está entre os conselheiros federais Sérgio Pinheiro e Felipe Sarmento.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)

TRÁFICO DE DROGAS

JR Avelar

**A**nderson Henrique Brito da Silva vai ficar devendo para a justiça eleitoral. Ele faz parte do "privilegiado" grupo que não vai poder exercer o direito de voto neste domingo (30), por ter se metido em uma "camisa de onze varas" ao ser preso com 1.776 petecas de pasta base de cocaína no bairro da Cabanagem, em Belém.

O pano caiu antes do término do espetáculo, quando a viatura 2407, com o sargento Humberto, cabo Gustavo e soldado Tobias, do 24º Batalhão da Polícia Militar, realizava rondas na Cabanagem, por determinação do tenente-coronel Brito, comandante do 24º BPM.

Policiais entraram na rua Panorama XXI com a passagem São Francisco, na manhã da última sexta-feira (28), e logo avistaram um rapaz em atitude suspeita. Ao perceber que seria certamente abordado, ele logo tentou fugir.

O rapaz identificado como Anderson Henrique Brito da Silva foi logo dizendo que estava "flagrado". Na revista pessoal foram encontrados na cueca dele dois pacotes de pasta base de cocaína, dinheiro da venda e um celular.

Consciente de que sua situação estava difícil, ele resolveu colaborar. Informou onde estava guardado o restante dos entorpecentes. Foram encontradas duas sacolas com uma grande quantidade de papetes de pasta base de cocaína prontas para a venda.

Diante dos fatos, ele recebeu voz de prisão e, juntamente com os entorpecentes, foi conduzido até a delegacia da Cabanagem para ser autuado em flagrante por tráfico de drogas. Os militares levaram algum tempo para contar a droga, sendo contabilizadas no final 1.776 petecas, R\$ 155 em espécie e um aparelho celular.

# ESTAVA COM 1.776 PETECAS DE COCAÍNA TRAFICANTE É PRESO

A PM capturou Anderson Henrique Brito da Silva no bairro da Cabanagem, em Belém



A carga foi entregue pelo criminoso, que se rendeu e colaborou depois de ser abordado  
FOTOS: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

+

**DOMINGO**

Diário do Pará

MULHERES SÃO DETIDAS POR INVADIR E FURTAR RESIDÊNCIA.  
PÁGINA 2

**POLÍCIA**

## TRÁFICO DE DROGAS CRIMINOSO É PRESO COM ÓXI

**INVESTIGAÇÃO****JR Avelar**

**L**ucas de Brito de Moraes, influenciado por alguma “cabeça criminosa”, achou que poderia impor respeito e terror na cidade de Muaná, na Ilha do Marajó, se intitulando membro de uma facção criminosa que tenta se espalhar pelas pequenas cidades e vilas no interior do Pará.

O que ele não imaginaria era que a “fama” repentina chegaria rapidamente aos ouvidos do major Kojak, que comanda a 20ª Companhia Integrada da Polícia Militar em Muaná, que ao longo de 2022 vem combatendo a criminalidade da cidade.

Na madrugada da última sexta-feira (28), a guarnição de serviço, sob o comando do sargento Rodrigo, recebeu denúncias via interativo de que na passagem Miguelzinho, o acusado estaria comandando a venda de entorpecentes e seria responsável pela disciplina da facção criminosa em Muaná.

De imediato, a guarnição da Polícia Militar saiu em diligências para um cerco em local de difícil acesso por ser área de ponte e mata, vindo a en-

contrar o denunciado próximo da ponte Alta da referida passagem. Ao ser realizada busca pessoal, dentro de seu bolso, foram encontradas uma barra grande de maconha, uma pedra de óxi, uma peteca pequena de óxi já pronta para venda, duas poções de cocaína já pronta para revenda e a quantia de R\$ 99 em dinheiro trocado.

**COLABORAÇÃO**

Ao ser interrogado, Lucas de Brito de Moraes informou que possuía em sua casa mais entorpecentes. Com a devida permissão dele, os policiais encontraram na residência um adolescente cheirando cocaína e dentro de seu ventilador cinco pedras grandes de óxi. Todo o material apreendido daria para confeccionar 1.250 papéletes do entorpecente.

Lucas de Brito de Moraes e os materiais apreendidos foram encaminhados à delegacia de Polícia Civil de Muaná para procedimentos de flagrante por tráfico de entorpecentes.

**Lucas Brito de Moraes foi detido em Muaná, no Marajó**  
FOTOS: DIVULGAÇÃO



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Agenor de Andrade

## A CONSTELAÇÃO FAMILIAR NO MEIO CORPORATIVO

O JUDICIÁRIO PARAENSE INCORPOROU A PRÁTICA NA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

Por: **Marília Argollo**  
Fotos: **Divulgação**

A constelação familiar é uma modalidade de terapia alternativa que busca identificar a causa de problemas e conflitos pessoais a partir de dinâmicas de grupo em que os participantes interpretam e representam o histórico familiar do paciente. Apesar da prática não ser reconhecida pelo CFP (Conselho Federal de Psicologia), nem pelo CFM (Conselho Federal de Medicina), por falta de estudos científicos que comprovem sua eficácia, o método tem se difundido e, no Pará, alcançado até o judi-

ciário.

Agenor de Andrade, por exemplo, é juiz e especialista em Prática Sistêmica do Direito e das Constelações Familiares no Sistema de Justiça. Ele explica que a constelação familiar foi institucionalizada no Tribunal de Justiça do Estado do Pará em 2017 e ele foi o primeiro coordenador da Comissão Sistêmica, que já realizou mais de mil atendimentos, auxiliando tanto na resolução dos conflitos de forma pré-processual (antes de iniciar o processo judicial), quanto no processual (juiz da vara

encaminha o processo para os consteladores da comissão realizarem a sessão para fins de pacificação social).

“Na seara pré-processual, há o conceito da percepção sistêmica, que é uma etapa de sensibilização dos casais no qual abrem os campos da emoção para fins de melhor enxergarem o conflito e verem aquele momento como rito de passagem. Caso após isso não se resolva, é encaminhado para constelação familiar. O Judiciário no conceito trazido pela doutrina norte-americana de tribunal multiportas é responsável

7

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Enne Rodrigues



Carmen Sisnando

por estimular as várias portas de acesso à resolutividade do conflito de forma mais adequada, dentre elas está a constelação, que traz a camada mais profunda da consciência para que as mágoas, rancores, decepções sejam tratadas e isso fazer com que as relações familiares sejam mais saudáveis, principalmente para os filhos que muitas vezes são envolvidos nas brigas entre casais e são os mais prejudicados”, afirma o magistrado.

Enne Rodrigues é analista da mesma casa de justiça (TJPA) e conciliadora. A constelação surgiu em sua vida há mais de 10 anos. “Sempre que encontro algum ponto de não fluência e de difícil solução em minha vida pessoal, recorro a uma sessão de constelação. Verifiquei com o passar do tempo que fazer curso auxiliaria na minha profissão, sobretudo na função de conciliadora do juízo”, completou. Apesar de nunca ter feito a constelação com os jurisdicionados, Enne

reitera que a técnica ajuda com a prática da conciliação e mediação que desenvolve.

E conversamos também com mais uma servidora do tribunal, a oficial de justiça Carmen Sisnando. Foi lá que ela implantou o projeto das constelações jurídicas. Com formação em pedagogia, a consteladora trabalha no desenvolvimento de pessoas, com atendimento terapêutico individual e em grupo. Na verdade, a prática começou com fins pessoais, mas ela acabou se apaixonando pelo conhecimento, percorrendo países do velho continente que são referência no método.

E aí, a implementação da conciliação de conflitos no judiciário foi acontecendo naturalmente, segundo Carmen. “Trabalhava numa pequena comarca do Pará e comecei a aplicar durante as intimações. Depois apresentamos a proposta ao TJPA que, após alguns ajustes, aderiu a ideia e passamos a fazer mutirão pré-processual com Defen-

soria Pública e Ministério Público, com resultados bem interessantes a ponto de serem apresentados em Brasília no evento do CNJ e no Rio de Janeiro na Justiça Federal. Posteriormente fomos indicados ao Prêmio Innovare. E não parou aí, pois também foi muito exitoso na Vara de Família de Marituba, onde é minha lotação atual. Para esse projeto eu capacitei juízes, promotores de justiça, defensores públicos e servidores”, completa falando sobre o trabalho.

Mudando de grande área, também conversamos com Anderson Vinagre, administrador e constelador familiar e organizacional pelo Hellinger-Institut Landshut, HILL, Alemanha 2011-2014, facilitador da metodologia Pathwork. E no mundo empresarial o método também é fundamental na resolução de conflitos. “Trabalho com empresas onde uso as ferramentas sistêmicas para contribuir com alternativas efetivas e expansivas diante

de um problema ou um dilema manifestado ou percebido no contexto corporativo”, explica. Ou seja, a constelação, apesar de muita gente ligar logo ao termo “constelação familiar”, também é amplamente utilizada no ambiente de trabalho.

O primeiro contato de Anderson com a prática foi em 2008, durante um workshop. Ele considera ter passado por uma transformação em sua vida, que proporcionou ferramentas práticas e percepções profundas no âmbito pessoal e na vida daqueles que estavam ao seu redor. Agora, ele possui grupos que atuam às terças-feiras à noite e aos sábados pela manhã. “A constelação é uma filosofia prática que proporciona ao cliente um movimento na alma. Ela acessa o campo de informações do sistema familiar do constelado para que, a partir de uma tomada de consciência, os nós que entrelaçaram destinos do passado com o destino do constelado sejam afrouxados. E o que acontece em uma constelação é apenas uma parte do processo”, finaliza.



Anderson Vinagre

#humancomfort

NATUZZIEDITIONS.COM.BR



SOFÁS SOB MEDIDA PARA VOCÊ. CONSULTE CONDIÇÕES ESPECIAIS.

VISITE NOSSA LOJA:

BELEM: TV. BENJAMIN CONSTANT, 1790 - NAZARE

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS | CAMPANHA VÁLIDA DE 01/05/2021 A 30/06/2021 | CONDIÇÕES DE PAGAMENTO, PRODUTOS, VERSÕES, REVESTIMENTOS, DISPONIBILIDADE E PRAZOS DE ENTREGA DEVEREM SER CONSULTADOS NO PONTO DE VENDA.

GPD Grupo  
Prestador  
de Design | +DESIGN

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

**Coordenadoria de Imprensa do TJPA**

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – [coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br](mailto:coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br)